

Acusado pela morte de Ricardo “Bomba” diz que vídeo não mostra todos os fatos

Briga que resultou na morte do comediante foi motivada pelo consumo de bebida alcoólica, disse “Hiltinho”

“Hiltinho” disse que só dará detalhes sobre a briga que resultou na morte do comediante em juízo (FOTO:Cláudio Pinheiro)

Hilton Soares Souza Filho, o “Hiltinho”, acusado de agredir e matar o humorista paraense Ricardo Sena de Macedo Soares, de 37 anos, conhecido como Ricardo “Bomba”, disse nesta terça-feira (7), logo após ser apresentado na Delegacia Geral de Polícia Civil, que era colega de infância do comediante morto. E que o episódio que resultou na morte de “Bomba” foi um desentendimento motivado pelo consumo de bebida alcoólica.

Leia Também: [Ator conhecido como ‘Ricardo Bomba’ é morto durante briga em Belém](#)

Hilton e Ricardo estariam bebendo em um bar momentos antes da briga. O humorista, segundo relatou Hilton, teria se apropriado do copo de bebida dele por diversas vezes e isso teria desagradado o acusado. Hilton afirmou ainda que chegou a advertir a vítima, mas os dois acabaram discutindo e partiram para as agressões físicas.

“Em uma conversa, ele (Hilton) disse que o fato se deu quando estavam bebendo em um bar. O Ricardo chegou e tomava a mesma bebida, no mesmo copo do Hilton. Ele não pegava um copo próprio para ele, chegava e tomava no copo dos outros. O Hilton conversou com ele e logo depois começou uma discussão, por este motivo, foi quando se iniciou a briga corporal, como todos viram”, detalhou o delegado Eduardo Rollo, da DH.

“Hiltinho” e o ator Ricardo se envolveram em uma briga no conjunto Pedro Teixeira, no bairro do Coqueiro, Região Metropolitana de Belém, no feriado do Dia do Trabalhador. Imagens que circularam pelas redes sociais e foram gravadas pelo celular de uma das testemunhas mostraram a briga. Na filmagem, é possível ver o momento em que o humorista é atingido por um soco, cai no chão, bate a cabeça com força e continua sendo agredido com chutes na cabeça. O ator ainda foi socorrido e levado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Icoaraci, distrito de Belém, mas não resistiu aos ferimentos e morreu no mesmo dia. Ele foi cremado na manhã do dia 3.

Segundo o acusado, o vídeo amplamente divulgado nas redes sociais nos últimos dias, que mostra as agressões praticadas por ele, não mostraria o início do desentendimento. “O vídeo não mostra a confusão, apenas uma parte. A briga teve um início e infelizmente essa filmagem só pega esse final”, comentou. Questionado sobre os chutes que deu na vítima mesmo após vê-la desacordada, caída no chão, o acusado preferiu não se manifestar. “Só falo em juízo”, frisou.

Inquerido se estaria arrependido da agressão que resultou na morte do humorista, o acusado também se limitou a dizer que falará somente na presença de um juiz.

O acusado contou à Polícia Civil que fugiu para o município de Imperatriz (MA) logo após o delito, ainda na quarta-feira. Ele ficou escondido em uma pousada pertencente a um amigo. Hilton responderá, inicialmente, por lesão corporal seguida de morte, mas a tipificação penal pode se alterar dependendo do avanço das investigações, dos depoimentos das testemunhas e do laudo pericial, que apontará se a vítima morreu em decorrência da queda ou dos pontapés dados pelo acusado. De acordo com o laudo do Instituto Médico Legal (IML), o humorista sofreu traumatismo craniano.”Com relação principalmente ao laudo, a gente precisa verificar qual foi a real causa da morte do Ricardo. Dependendo do resultado, essa qualificação pode

mudar”, explicou o delegado.

Uma equipe da Divisão de Homicídios (DH) viajou no início da manhã desta terça-feira para a Imperatriz, com a incumbência de reconduzir o acusado ao Estado, para cumprimento de pena. Hilton ainda prestará depoimento na DH e será posteriormente encaminhado para a Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado (Susipe). Algumas testemunhas do caso já foram ouvidas e outras deverão ser chamadas nos próximos dias.

Hilton foi apresentado por volta de 18h na Delegacia Geral de Polícia Civil, em Belém. Ele já havia sido detido por policiais militares na última segunda-feira, 6, na cidade de Imperatriz. O pedido de prisão de Hilton foi expedido em 3 de maio, dois dias após o crime. Ele foi localizado após investigações da polícia e preso com auxílio da Polícia Militar do Maranhão. O acusado foi recambiado para o Pará nesta terça, após autorização judicial.

Por:Redação Integrada

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com